

A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Júnior Silva e Silva(a)¹
Glauciene da Costa Maia(a)²

RESUMO:

O presente Relato de experiência tem por finalidade abordar sobre a utilização das metodologias ativas no ensino de História nas turmas do 7^a ano da Escola Estadual de tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, visando a compreensão dos efeitos produzidos a partir do uso desta metodologia inovadora. Além disso, o referido trabalho também trata da identificação e aplicação de estratégias metodológicas e análises de aprendizagens dos alunos, assim como apresenta a problemática encontrada dentro do ambiente escolar e as causas que a geram. Para a produção do trabalho foi necessário a utilização da pesquisa de cunho qualitativo, no sentido de realizar uma pesquisa mais aprofundada, a qual foi efetivada em quatro fases, incluindo os processos de observação, intervenção, aplicação de atividades e coleta e análise dos resultados. O método de coleta da supracitada pesquisa foi efetivado através da aplicação de questionários, direcionados a 10 alunos. O supracitado relato de experiência proporcionou inúmeros resultados positivos voltados ao desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, incluindo a participação, a criatividade e o pensamento crítico, dessa forma, demonstrando a grande relevância do uso das metodologias ativas no ensino de História.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ensino de História. Ensino Tradicional.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência se deu a partir da realização do estágio supervisionado I, nas turmas do 7^a ano da Escola Estadual de Tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, localizada na cidade de Carauari-AM, no ano de 2023, ao longo curso de licenciatura em história, ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por meio do Ensino Presencial Mediado por tecnologia (EPMT). O referido trabalho tem como tema a utilização das metodologias Ativas no ensino de História.

A educação e principalmente o ensino de História, vem passando ao longo dos anos por processos de mudanças voltadas a prática de novas metodologias, a inserção de novos recursos didáticos e entre outras modificações que fornecem distintas possibilidades de produzir uma aprendizagem mais significativa.

¹ **Graduando** do curso de Licenciatura em História mediado por tecnologia pelo Núcleo de Ensino Superior de Carauari – NESCAR, da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. E-mail: juniorpoze369@gmail.com

² **Mestra** em História pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Atualmente professora assistente do curso de Licenciatura em História mediado por tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, no município de Carauari/ NESCAR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8380477801504751>

De acordo com Moran; Bacich (2018, p.41), “as metodologias são grandes diretrizes que orientam os processos de ensino e aprendizagem e que se concretizam em estratégias, abordagens e técnicas concretas, específicas e diferenciadas”.

O referido relato de experiência aborda sobre a utilização das metodologias ativas no ensino de História nas turmas do 7ª ano do ensino fundamental na Escola Estadual de Tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, na cidade de Carauari-AM. A supracitada abordagem surgiu a partir de observações e análises executadas durante o período de estágio supervisionado I, tais ações resultaram na percepção do uso frequente do ensino tradicional, fato este que é sem dúvidas uma grande problemática.

A produção deste trabalho justifica-se pela necessidade da utilização das metodologias ativas no ensino de História, além das reflexões sobre as questões que surgiram a partir das experiências vivenciadas.

Além do mais, este trabalho possui grande relevância, pois manifesta contribuições imprescindíveis ligadas a compreensão da realidade escolar local e dos métodos inseridos no processo educativo, assim como expõe o uso de propostas de ensino inovadoras e significativas. Dessa forma, o citado estudo acaba colaborando para a para a educação do município e para a sociedade em um contexto mais amplo.

O uso das metodologias ativas no ensino de História é crucial, pelo fato de tal metodologia proporcionar ao educando uma gama de qualidades, os instigando a serem sujeitos críticos, reflexivos, interativos e agente de seus próprios conhecimentos.

Este estudo teve como objetivo geral compreender os efeitos das metodologias ativas no ensino de História, identificar quais tipos de metodologias ativas alcançam melhores resultados, aplicar estratégias metodológicas e analisar como as metodologias ativas afetam a aprendizagem dos educandos no ensino de História.

O mencionado Relato de experiência inicia-se com a introdução, a qual apresenta uma sucinta perspectiva do que será abordado no trabalho, posteriormente são exibidos os materiais e métodos e procedimentos metodológicos, onde é exposto de forma detalhada como a pesquisa foi realizada, assim como os materiais utilizados para a sua efetivação durante o período de estágio supervisionado I. Logo após, são abordados os resultados e discussão, os quais apresentam a obtenção dos resultados do relato e uma discussão fundamentada nos autores que embasam o trabalho, dialogando com as principais ideias que permeiam o relato de experiência. Na sequência o trabalho apresenta as considerações finais, onde se refere à finalidade e as proposições acerca do relato e por fim são apresentadas as fontes e as referências bibliográficas.

MATERIAIS E MÉTODOS / PROCEDIMENTOS METOLÓGICOS

A metodologia adotada para a realização de um trabalho é sem sombras de dúvidas um fundamento de grande relevância, pois a mesma possui a capacidade de auxiliar na produção do trabalho, desde a análise de dados até a obtenção dos resultados.

Neste referido trabalho de conclusão de curso, foi utilizada a metodologia de natureza qualitativa, com o intuito de compreender e apresentar os efeitos das metodologias ativas no ensino de História e os demais processos que ocorrem dentro do ambiente escolar.

Segundo Gil (2002), a utilização da metodologia qualitativa proporciona uma investigação mais aguda sobre os assuntos relativos ao fenômeno em questão, assim como suas relações.

Está pesquisa se enquadra no campo da História Social, subdivida na área da educação, da disciplina de História. Tendo como objeto de estudo os métodos utilizados no ato do ensino. Tal pesquisa foi efetuada a partir de observações e interações realizadas durante o período de estágio I, na cidade de Carauari-AM, no ano de 2023, na Escola Estadual de tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, mais especificamente nas turmas do 7º ano.

A Escola Estadual de tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, atingida pela pesquisa, está localizada na cidade de Carauari, no estado do Amazonas no Brasil. A referida escola oferece o Ensino Fundamental II, sendo do 6º ano ao 9º ano em turno Integral, Educação de Jovens e Adultos (EJA) com Ensino Fundamental e Médio e Educação Especial, além disso, a escola também possui uma ampla estrutura física.

Para a efetivação da pesquisa foram utilizados materiais como notebook, Datashow, caneta, tesoura, pincel, quadro branco, papelão e a produção de dois questionários voltados às dinâmicas. Tais recursos foram essenciais para efetivação da pesquisa.

É relevante destacar que a pesquisa foi conduzida e efetivada a partir de quatro fases, sendo o processo de observação, intervenção, aplicação de atividades e coleta e análise dos resultados. A realização das três primeiras fases da pesquisa ocorrera entre o dia 14 de agosto à 05 de setembro de 2023 e teve o encerramento dia 10 de setembro de 2024 com a coleta e análise dos resultados.

Para a execução de tais fatores foi necessário primeiramente observar as turmas do 7º ano e analisar os métodos e os recursos utilizados pelo professor durante a ministração das aulas na disciplina de História, além de examinar como os educandos estavam captando o conhecimento transmitido.

Após esse processo, ocorreu o segundo momento da pesquisa, que se deu em torno da intervenção, iniciada no dia 21/08/2023, nesse dado período foi possível interagir de maneira significativa com as turmas do 7ª ano, auxiliando e buscando solucionar as dificuldades encontradas durante as aulas.

Nesse contexto é interessante relatar que as turmas possuíam características distintas entre si, ou seja, cada turma apresentava diferentes perfis de alunos, alguns mais interativos, outros mais tímidos, outros mais focados na aprendizagem e outros que apresentavam maior dificuldade na absorção do conhecimento, tal fato proporcionava diversas formas de interação.

Ainda durante este período, mais exatamente no dia 23/08/2023, foi elaborado um plano de intervenção para as turmas do 7ª ano, utilizando a dinâmica denominada de Tabuleiro Histórico, com o tema Período Pré-Colonial, a supracitada dinâmica consistia no formato de perguntas e respostas, sendo que a cada resposta correta o aluno avançava em direção ao final do tabuleiro, tornando-se campeão junto ao seu grupo.

Nesta referida data foi iniciado o processo de elaboração das perguntas, confecção de material, organização das etapas da dinâmica, critérios de avaliação e premiação para os grupos que se destacassem.

A realização da prática do Tabuleiro Histórico, foi concretizada no dia 28/08/2023, com os 7ª ano, em uma aula extraclasse. O acontecimento da dinâmica foi sem sombras de dúvidas satisfatório, pois foi perceptível a grande empolgação e interação dos alunos para com a atividade, onde demonstraram interesse nos assuntos abordados e participação ativa na dinâmica. Além do mais o jogo do tabuleiro histórico incentivou intensamente o raciocínio, a concentração e a competição entre os alunos.

Ainda convém lembrar, que o plano de intervenção foi exercido como uma estratégia das metodologias ativas, modificando a rotina diária dos alunos e os inserindo em um processo de interação e aprendizagem ativa.

Após o processo de intervenção, ocorreu a terceira fase da pesquisa, caracterizada pela aplicação de atividades voltadas as metodologias ativas na turma do 7ª ano, tendo início no dia 28/08/2023.

Ao longo dos dias foram abordados temas como a Escravidão e o Tráfico de Escravos no Atlântico, Diferenças entre Escravidão e Escravismo e Comércio de Escravos. Tais abordagens foram executadas através de aulas expositivas e explicativas com o suporte do Datashow, sempre trazendo o contexto explorado para a realidade dos educandos, com a intenção de frisar e despertar ainda mais a atenção e o espírito crítico dos alunos. Além

disso, a presente participação dos alunos em leituras individuais e coletivas durante as aulas foram excelentes.

Depois das explicações, no dia 04 de setembro de 2023, foi realizada uma atividade avaliativa objetiva, com a intenção de verificar o nível de conhecimento que os alunos haviam absorvido em relação aos temas abordados. Em seguida, a correção da avaliação, ficou evidente que a turma estava empenhada e atenta aos assuntos ministrados.

Ainda durante o estágio de aplicação das atividades e tendo em vista os temas discutidos, ocorreu no dia 05 de setembro de 2023, a organização dos grupos já formados para a realização de uma dinâmica, baseada em um jogo de perguntas e respostas entre grupos. Tal modelo de atividade proporcionou um grande desempenho da turma, mostrando ser muito interativa e eficiente, além disso, a metodologia usada fez toda diferença, pois instigou a cooperação, a agilidade, a criatividade e a socialização.

Posteriormente aos processos de pesquisa efetuados, sucedeu a quarta fase da pesquisa, a qual foi baseada na coleta e análise dos resultados, tal ato, foi realizado no dia 10/09/24, na Escola Estadual de Tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira.

A mencionada fase da pesquisa teve como público alvo, os alunos que foram pertencentes às turmas do 7^a ano 01, os quais tiveram contato direto com as metodologias ativas utilizadas durante o período de aplicação das atividades no estágio I.

Neste contexto, para a coleta e análise de informações foi necessário realizar a produção e a aplicação de um questionário, o qual continha 08 questões objetivas e estavam especificamente voltados aos alunos. A aplicação dos questionários foi executada na biblioteca da Escola Estadual de Tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, onde ocorreu a participação ativa de 10 alunos.

É crucial mencionar que essa parte final da pesquisa, realizada através do uso do questionário, tinha como objetivo principal compreender os efeitos das metodologias ativas no ensino de História, a partir da percepção dos alunos afetados pela citada metodologia.

Nesse sentido, o questionário foi aplicado para os alunos do 7^a ano 01 com as questões voltadas aos efeitos das metodologias ativas gerados a partir de seu uso no ensino de História. Além disso, os dados alcançados por meio do questionário foram expostos em um gráfico que fornece uma percepção mais explícita do fato.

É crucial relatar que para a utilização de tais métodos, foi analisado o fato do ensino de História ainda permanecer voltado ao modelo de ensino tradicional, tal percepção aguçou o uso das metodologias ativas como meio de trabalhar novas formas de aprendizagens e estimular novos conhecimentos.

É fundamental expressar que durante toda a execução da pesquisa, foram tomados todos os cuidados éticos necessários, como o respeito aos participantes e aos seus desejos de interagir ou não, a utilização de autorizações e ofícios para a efetivação da pesquisa e o cumprimento dos princípios éticos da integridade científica como honestidade, objetividade e veracidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino de História no campo da educação brasileira possui um histórico amplo e intenso, o qual retrata as mudanças ocasionadas nos aspectos sociais, políticos e culturais do país, assim como as transformações ocorridas no âmbito educacional.

Ao longo dos anos o ensino de História sofreu alterações significativas em sua estrutura. De acordo com Bittencourt (2008), tais modificações afetaram os métodos de ensino, o processo de aprendizagem e os conteúdos trabalhados. Ainda segundo Bittencourt (2008), as principais causas dessas mudanças estruturais na educação, ocorreu a partir da interferência de eventos políticos.

Nesse contexto, é possível perceber que tais interferências, resultavam na reformulação e aplicação de métodos de ensino que dialogassem de acordo com a filosofia ou ideia dominante, representada pelo governo e a elite do país, os quais promoviam o ensino de História visando o alcance de seus interesses.

Além disso, é crucial externar que no decurso dos tempos o ensino de História no Brasil, passou por reestruturações que introduziram métodos de ensino diversificados, inclusive métodos que enfatizavam a prática preponderante da memorização. De acordo com Bittencourt, (2008, p.67). “Aprender História significava saber de cor nomes e fatos com suas datas, repetindo exatamente o que estava escrito no livro ou copiado nos cadernos”.

Esse método de ensino tradicional limitava o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno, baseando o processo de aprendizagem em torno de uma memorização mecânica, que não proporcionava o estímulo necessário para o educando alcançar e nem desenvolver suas habilidades.

Conforme Bittencourt (2008), uma das críticas mais direcionadas aos métodos tradicionais enfoca a insuficiência deles na formação intelectual ou no avanço do espírito crítico dos alunos.

Tais práticas realizadas na educação eram meios integrantes da metodologia do ensino tradicional, caracterizada pela memorização de conteúdo, a centralização do professor enquanto emissor do conhecimento e a atuação passiva do aluno. De acordo com

Bittencourt (2008), o método tradicional baseia-se na concepção de que ensinar é transferir conhecimento da forma em que foi ensinado.

De certo modo, fica compreensível o quanto limitador se torna o ensino tradicional, pois passa a percepção de um ensino voltado a transmissão e reprodução automática de conhecimento, “restringindo” o aluno a se tornar um cidadão crítico e atento a sua realidade e ao seu contexto social.

Retratando sobre tais questões voltadas ao ensino tradicional, é fundamental esclarecer que os apontamentos inclinados para ele, não são em prol de sua eliminação do cenário educativo, mas sim a restrição de seu uso excessivo, pois conforme afirma Bittencourt (2008), muito do “tradicional” deve permanecer, devido a comprovação da prática escolar de que diversos métodos e conteúdos possuem relevância para a formação dos educandos, o que não torna necessário à sua exclusão.

É imensamente importante realçar que a educação e especificamente o ensino de História, também foram alvos de resultados e impactos positivos muitos influenciados pela Escola dos Annales, uma corrente historiográfica que tornou a abordagem sobre a historiografia mais ampla e profunda.

Nesse sentido, vale ressaltar também a presença importante da História Social, a qual possui a capacidade de estudar a sociedade como um todo, possibilitando assim novas descobertas e percepções sobre determinadas questões, que podem agregar positivamente para a ascensão do processo educativo.

Além disso, ocorreu também o surgimento dos Estudos Sociais nos anos de 1930, que buscavam substituir os métodos mnemônicos que se baseavam na memorização, pelos ativos e posteriormente a chegada das Metodologias Ativas na década de 1980, através da participação fundamental do filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey, um dos precursores das metodologias ativas de aprendizagem.

As metodologias ativas acarretaram novas percepções mais abrangentes a respeito do ensino, principalmente nas últimas décadas, tornando a disciplina de História mais reflexiva, crítica, adaptativa e atenta para as relações e experiências humanas. No entanto, mesmo com muitos avanços na área da educação, nos dias atuais ainda existe uma forte presença do ensino tradicional nas escolas brasileiras.

Tais fatos ligados à presença do ensino tradicional na atualidade foram observados e analisados na prática, através da realização do estágio supervisionado I, nas turmas do 7º ano da Escola Estadual de tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira, localizada na cidade de Carauari- AM.

Durante o período de efetivação do estágio supervisionado I, após os procedimentos de observações e análises, ficou explícito o uso do ensino tradicional na referida escola, demonstrando assim que mesmo em um período tão atual e tecnológico, os métodos tradicionais ainda ocorrem com assiduidade.

Em vista da presença do ensino tradicional, ocorreu um processo de busca em virtude das causas que provocam tal metodologia de ensino. Com isso, foi pesquisado e constatado que a aludida escola expressa em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), sobre a implementação de uma ação pedagógica libertadora, já em processo de utilização, contudo devido os paradigmas existentes na escola, a prática desta ação ainda não é plena, o que acaba acentuando o emprego do ensino tradicional.

No decorrer do estágio supervisionado I, também foi analisado e compreendido que o professor da disciplina de História busca compartilhar o conhecimento de forma ativa, porém encontra dificuldades ligadas a necessidade de uma capacitação relacionada às metodologias ativas e uma formação acadêmica específica na área de História, o que acaba muitas das vezes limitando a função do professor a uma simples transmissão de conteúdo.

No campo das metodologias ativas o professor deve ser mais atuante em relação ao posto assumido e a diversidade dos meios que estimulam a aprendizagem de forma profunda. Conforme afirma Moran; Bacich (2018, p.254), “o professor atua como mediador, facilitador, incentivador, desafiador, investigador do conhecimento, da própria prática e de aprendizagem individual e grupal”.

Ademais o professor enquanto agente participante das metodologias ativas não assume somente a tarefa de emitir o conteúdo, pois este deve acolher o desejo de buscar formas de produzir o ensino de modo criativo. Conforme afirma Freire (2011, p 24), [...] “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção”.

Além do mais, foi observado que a escola sofre bastante com a insuficiência de recursos didáticos, além de sua estrutura não fornecer as condições precisas para uma aprendizagem ativa. De acordo com Moran; Bacich (2018, p.80), “escolas precisam ser espaços mais amplos de apoio para que todos possam evoluir, para que se sintam apoiados nas suas aspirações, motivados para perguntar, investigar, produzir, contribuir”.

Além disso, outro fator que incita o uso de métodos tradicionais na escola, está relacionado à deficiência da BNCC em compreender a realidade e os desafios de cada ambiente, pois segundo a BNCC (BRASIL, 2018), as competências específicas de História para o ensino fundamental visam produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus

significados para os diferentes grupos ou estratos sociais”.

Todavia, tais processos não ocorrem dentro do ambiente escolar, muito do que acontece na escola não condiz com o que é proposto pela BNCC, ou seja, na realidade, a escola não recebe mecanismos suficientes para a produção eficiente das atividades, o que gera uma limitação em sala de aula, conduzindo o processo educativo para uma direção contrária a que a BNCC propõe.

É fundamental pontuar que em meio as difíceis circunstâncias que envolvem a instituição escolar, o professor como principal responsável por conduzir o ensino de modo ativo, fica à mercê dos problemas que o cercam, pois não tem a possibilidade de o educador realizar uma prática inovadora sem os recursos necessários disponíveis.

Diante das limitações percebidas e examinadas ao longo do estágio supervisionado I na referida escola, ocorreu a utilização das Metodologias Ativas no ensino de História nas turmas do 7^a ano, como forma de produzir novas possibilidades de conhecimento e reflexão, e assim gerar um aprofundamento significativo no processo de ensino-aprendizagem.

Na busca pelos melhores resultados envolvendo as metodologias ativas no ensino de História e o ensino-aprendizagem, foi realizada por meio de pesquisas a identificação da gamificação como metodologia atividade mais apropriada e propícia a estimular as habilidades dos alunos.

Segundo Moran; Bacich, (2018).

“Ensinar e aprender tornam-se fascinantes quando se convertem em processos de pesquisas constantes, de questionamentos, de criação, de experimentação, de reflexão e compartilhamento crescentes, em áreas de conhecimentos mais amplos e em níveis cada vez mais profundos”.

Segundo Carvalho (2016) a gamificação é definida como a utilização de metodologias e materiais de jogos manuseados com o objetivo de engajar os sujeitos, solucionar adversidades e possibilitar uma aprendizagem de modo mais fácil.

Após a identificação da referida metodologia, ocorreu o seu processo de aplicação durante a fase de intervenção, tal estratégia metodológica dentro do ambiente inserida apresentou um resultado imensamente proveitoso, caracterizado pela criatividade dos alunos, a participação ativa e o interesse dirigido ao assunto trabalhado.

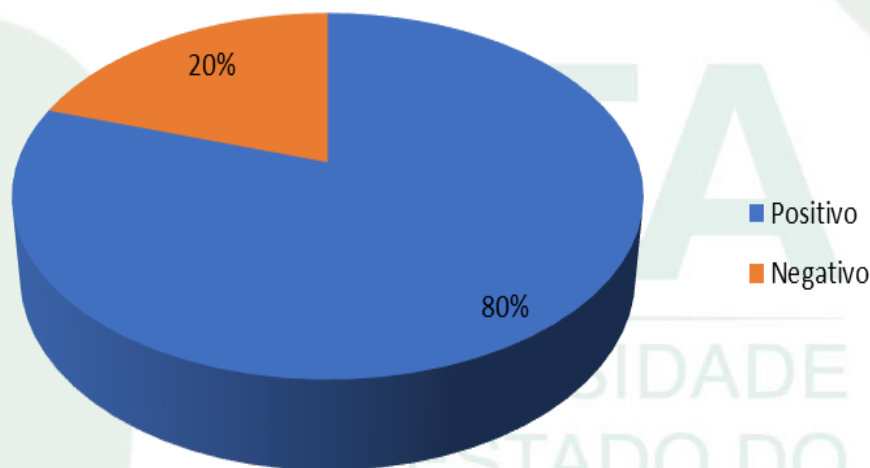
Além disso, foi efetuada uma análise frisando como a aprendizagem dos alunos havia sido afetada por esse tipo de metodologia, dentro do ensino de História. Através disso, foi possível assimilar que as metodologias ativas utilizadas refletiram positivamente

na aprendizagem dos educandos, os quais por meio desta metodologia foram aguçados a desenvolverem o pensamento crítico, o engajamento nas aulas, a criatividade, a comunicação e entre outras competências.

Posteriormente aos processos citados ocorreu à coleta e análise dos resultados, baseada no jogo de perguntas e respostas realizado durante a fase de aplicação das atividades com alunos do 7^a ano 01. Os resultados obtidos estão apresentados no gráfico abaixo.

Figura 01: Gráfico

Efeitos das Metodologias Ativas



Fonte: Júnior Silva e Silva

Os dados expostos no gráfico destacam o quanto os efeitos das metodologias ativas no ensino de História foram positivos, acentuando assim a grande importância de utilizar tais metodologias no âmbito educacional, principalmente no ensino de História, uma área da educação que trabalha na formação de cidadãos conscientes e críticos, o que atrelado com as metodologias ativas podem ser a chave para o pleno desenvolvimento do aluno.

É imprescindível relatar que todas as experienciais vivenciadas ao longo da pesquisa foram de imensa relevância tanto para o crescimento pessoal quanto profissional. Tal vivência proporcionou novas percepções educativas, sociais e pessoais, que certamente agregaram de forma positiva. Além disso, a partir da inserção na citada experiência foi possível conhecer uma nova realidade, repleta de desafios a serem superados e novas possibilidades de instigar e produzir uma sociedade mais justa e igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pesquisa realizada e dos resultados obtidos através dela, é possível dizer que o intuito deste relato foi certamente alcançado, pois foi possível compreender os efeitos das metodologias ativas no ensino de História e analisar como essa ferramenta ajudou no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, também ficou perceptível que o uso contínuo do ensino tradicional na atualidade se torna um limitador da produção de conhecimento, visto a grande variedade de meios de elaborar e executar o ensino de História.

A supracitada pesquisa revelou que a utilização das metodologias ativas no ensino de História, com recursos e estratégias de ensino adequadas ao ambiente educativo, incentiva o interesse dos alunos, a interatividade, a criatividade, o senso crítico e demais outras habilidades, refletindo a grande importância das metodologias ativas.

Por fim, poderia ter sido feito para um maior aprofundamento do relato em questão de informações e resultados, a utilização das metodologias ativas em outras turmas além dos 7º ano, para observar quais seriam as respostas produzidas de acordo com a série, o uso de recursos mais tecnológicos também seriam uma excelente opção, tendo em vista a imersão e facilidade dos alunos para com esse aspecto e a prática de outras estratégias metodológicas também poderia ser crucial para criação de novas experiências e conhecimentos. De todo modos às metodologias ativas utilizadas no ensino de História se mostraram eficientes e produtivas.

FONTES:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7960_1-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017pdf&Itemid=30192

Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual de Tempo Integral Sérgio Rufino de Oliveira. 2022. Disponível em:
<https://pt.scribd.com/document/645872117/PPPSERGIO-RUFINO>



REFERÊNCIA

BACICH, Lilian; MORAN José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] / organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018. E-PUB.

BITTENCOURT, Circe (org.), **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2008.

CARVALHO, Rafael. **O que é gamificação e como ela funciona?** edools. 2016. Disponível em: <https://www.edools.com/o-que-e-gamificacao/>. Acesso em: 08 de nov. 2024.

COSTA, Gercimar Martins Cabral. **Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI**/ Gercimar Martins Cabral Costa (Organizador). -Quirinópolis, GO:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS